

Informativo mensal - Ano XII Nº 263 - Campo Grande - MS - Abril/2012

LETRAS e PEDAGOGIA

cinquenta anos de compromisso com a educação





Conceição Butera

50 anos dedicados à educação superior

A Universidade Católica Dom Bosco, ao completar o Jubileu – Uma história de meio século em Educação Superior, traz consigo, nesse processo de comemorações, os 50 anos dos cursos de Pedagogia e Letras.

Falar na história da UCDB é constatar a relevância que esses cursos tiveram na edificação da realidade que vivenciamos: uma Universidade alicerçada em princípios éticos e morais sólidos, permeados pelo comprometimento de muitos professores, religiosos salesianos e leigos.

A história da UCDB se confunde e se alterna com a criação destes primeiros

ros cursos: Pedagogia e Letras, e com os processos de criação da Faculdade D. Aquino de Filosofia, Ciências e Letras, posteriormente Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso e, pela via do Recredenciamento, a UCDB que vemos hoje.

Alguns dos principais atores dessa trajetória ainda permanecem no atual cenário da UCDB; outros continuam como grandes amigos da Família Salesiana; e alguns deixaram sua marca na memória histórica da Universidade.

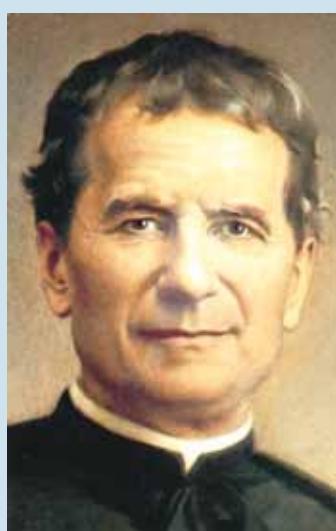
Vale ressaltar e agradecer a imensurável contribuição e comprometimento de alguns desses personagens, cujos nomes permanecem nos registros documentais da época e vivos na lembrança daqueles que conhecem a fundo esta IES e fizeram parte daquele período de efervescência da Educação Superior.

Temos certeza de que, chegando a 2012, esses Cursos, tal como se apresentam, continuam unidos e fortalecidos pela Integralização dos Currículos das Licenciaturas. A base de tudo, a legislação que emana do MEC, continua; porém, hoje contextualizada, com Identidade Salesiana, Católica e Comunitária.

Conceição Butera
Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento da UCDB

FRASE DE DOM BOSCO

“Lembrai-vos que a santificação do domingo traz as bênçãos do Senhor para todos os dias da semana.”



ÍNDICE

GRADUAÇÃO

03

O Tribunal de Argumentação é uma das atividades mais tradicionais desenvolvidas pelos acadêmicos de Direito da UCDB. Com participação efetiva dos alunos, o evento ajuda a desenvolver a oratória e apresenta resultados positivos na aprendizagem.

ENTREVISTA

04

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), Omar de Andrade Aukar é o entrevistado do Jornal UCDB e fala sobre a importância da participação dos empresários na entidade e da capacitação para a gestão dos empreendimentos.

PESQUISA

05

Continuam abertas as inscrições para o programa Ciência Sem Fronteiras. A UCDB tem disponível dez bolsas de estudo para seus acadêmicos, que podem escolher fazer intercâmbio nas melhores instituições de ensino do mundo.

COMEMORAÇÃO

06 e 07

Cursos de Letras e Pedagogia da UCDB completam 50 anos de atividades em 2012 e já formaram milhares de profissionais que atuam na educação em Mato Grosso do Sul e em outros estados.

EXTENSÃO

08

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários definiu seis projetos para serem executados no Horto Florestal nas áreas de Cultura, Meio Ambiente, Saúde e Educação.

SAÚDE

09

Clínica-Escola de Fonoaudiologia retomou o atendimento à população, gratuitamente. Os acadêmicos são orientados por professores fonoaudiólogos e atendem crianças e adultos para tratamentos de diversos problemas.

PASTORAL

10

Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco traz aos acadêmicos mensagem sobre a vida de Dom Bosco e sua relação com a família e os ambientes que o formaram.

AGENDA UNIVERSITÁRIA

11

Eventos, dicas de sites e livros.

PERSONALIDADE SALESIANA

12

Saiba um pouco mais da história do Pe. João Greiner, um salesiano de vida laboriosa



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Borges

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

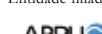
JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@ucdb.br

ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3355. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :



ABRU - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ANECA - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior





Acadêmicos do 3º semestre diurno de Direito dividem-se em duas turmas, uma que assume o papel da Promotoria, e outra, o da Defensoria, para debater assuntos polêmicos

DIREITO

Acadêmicos participam do Tribunal de Argumentação

Na 12ª edição, o exercício é tradição na Católica e desenvolve as habilidades dos alunos

SILVIA TADA

Saber utilizar bem as palavras e argumentar de forma clara e objetiva são atributos indispensáveis aos advogados. Na Universidade Católica Dom Bosco, os acadêmicos, desde o primeiro semestre, são incentivados a exercitar e a desenvolver essas habilidades, e o resultado pode ser visto com a realização do Tribunal de Argumentação.

O evento envolve alunos dos 3º e 5º semestres e já está em sua 12ª edição, sob a coordenação da professora Arlinda Cantero Dorsa e com a colaboração efetiva do professor Antônio Garcia.

Na concepção da coordenadora, “o maior desafio dado ao operador do Direito constitui na melhor interpretação: quando advogado ou promotor, na busca dos interesses de seu cliente e da sociedade, respectivamente; quando magistrado, no me-



Veteranos do 5º semestre são os jurados; na plateia, pais e professores prestigiam o evento

lhor empenho de adequação objetivando um sentido de correção para atendimento da tutela jurisdicional”.

O trabalho, no 2º semestre, na disciplina Redação e Linguagem Forense é realizado por todos os alunos e tem

caráter avaliativo. Ao término, é formada uma coordenação geral, e os alunos assumem a organização do evento, selecionando o tema, dividindo as turmas e preparando os detalhes do “julgamento”. Os acadêmicos dividem-se

em duas bancadas: uma que assume o papel da Defensoria, e outra, o da Promotoria.

“O Tribunal de Argumentação já é uma tradição no curso. Com ele, estimulamos não apenas as técnicas, mas procuramos despertar o senso crítico, a seletividade das informações, a explanação do ponto de vista”, explicou a professora Arlinda.

Alunos do 5º semestre — ex-debatidores do ano anterior — assumem a condição de jurados. Na plateia, os calouros do 1º semestre assistem aos veteranos e se sentem desafiados, pois sabem que, no próximo ano, será deles a responsabilidade em proporcionar esse evento aos novos calouros.

Neste ano, o tema debatido foi o projeto de Lei 7.672/2010, conhecido como Lei da Palmada, que tramita no Congresso Nacional. O Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, participou da abertura do evento e parabenizou os acadêmicos. “Aproveitem momentos como este, em que se alia a teoria e a prática, para enriquecer a formação acadêmica”, enfatizou o Reitor. A coordenadora adjunta do curso de Direito, Elaine Cler, também acompanhou a atividade e destacou a importância do exercício da oratória e da argumentação para os futuros advogados.

Omar de Andrade Aukar

“O atendimento é diferenciado quando a pessoa é qualificada”

JAKSON PEREIRA | SILVIA TADA

No ano passado, Omar de Andrade Aukar, de 56 anos, foi eleito presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), entidade que congrega mais de três mil empresários, que juntos geram cerca de 20 mil empre-

gos formais na Capital.

Engenheiro Eletrônico, pós-graduado em Administração de Empresa Pública, Omar Aukar é paulista de Ribeirão Preto e atuou na direção regional da empresa Oi (antiga Brasil Telecom). Antes de assumir a presidência da ACICG, participou da diretoria nas duas gestões anteriores.

JORNAL UCDB: A Associação Comercial completou 86 anos. Qual a situação da entidade, hoje?

Omar Aukar: A cada ano que passa, parece que o empresário tem mais consciência da necessidade de fazer parte da sua entidade, e isso é bom, pois ninguém é dono da Associação Comercial; ela é uma entidade que pertence aos empresários, e o que existe é uma alternância de diretoria. Em outros estados, os empresários se associam logo quando abrem a empresa. Já aqui em Mato Grosso do Sul, a gente está com trabalho de convencimento, mostrando que eles precisam dedicar um pouco do seu tempo, reservar duas, três horas por semana para se dedicar à sua entidade, saber o que está acontecendo, levar pra lá os problemas que estão tendo. E assim a gente vem, nos últimos sete anos, numa crescente: tínhamos 400 inscritos e hoje estamos com 3,6 mil associados. O nosso desafio é muito grande. O número deveria ser muito maior, seis, sete mil associados, e aí seria compatível com o cenário do restante do país, proporcionalmente à nossa população.

JORNAL UCDB: O Senhor vai completar um ano à frente da entidade. Quais seus planos e metas já atingidos e os futuros projetos?

Omar Aukar: Temos um planejamento a médio e longo prazos, e essas metas são reavaliadas a cada dois anos, excluindo as que já foram executadas e incluindo novas demandas. Temos procurado priorizar a capacitação, o treinamento. Hoje, com a globalização, notamos que boa parte dos bons empregos foi embora daqui porque as sedes das empresas se regionalizaram, escolhendo São Paulo ou Rio de Janeiro. Os bons empregos, como os de diretoria, estão todos em São Paulo. Aqui, só ficou o operacional, do meio para baixo da hierarquia da empresa. Para mudar isso, temos que investir no processo de capacitação. Neste ano, fechamos um acordo com a Fundação Getúlio Vargas para oferecer curso semelhante a um MBA (em Gestão de varejo), mas ainda precisamos de parcerias. Outra coisa que temos trabalhado é estreitar relacionamento com governo do Estado e prefeitura, sempre discutindo pautas como impostos, tributos, majoração



Jakson Pereira

Omar Aukar preside a Associação Comercial da Capital desde 2011

de preços, essas coisas que atingem diretamente o empresariado. Estamos tendo um bom contato, facilitando o diálogo, se não conseguimos 100% das reivindicações, pelo menos conseguimos 60%, 70%. Por isso há necessidade de o empresário participar da sua entidade de classe. Nossos associados hoje geram mais de 20 mil empregos com carteira assinada. Perante o poder público, a sociedade, é muito importante essa representatividade.

JORNAL UCDB: Os empresários buscam a capacitação, a melhoria da gestão? Como o Senhor vê essa movimentação?

Omar Aukar: Infelizmente, ainda temos pessoas entrando no mercado sem a base necessária, sem o cuidado para evitar que seu negócio naufrague. O que a gente vê é que, quando a pessoa recebe um treinamento estruturado, ela se qualifica para fazer aquilo, para determinada atividade. A gente entende que essa

qualificação não é garantia de sucesso, mas o que a gente sabe que não dá certo é a pessoa não estar qualificada para aquilo que pretende fazer. Isso faz muita diferença.

JORNAL UCDB: A ACICG mantém parcerias com a UCDB para a realização de pesquisas de intenção de compras em datas comemorativas. De que forma isso ajuda os empresários?

Omar Aukar: No ano passado, reatamos o acordo com a UCDB, que tem desenvolvido algumas pesquisas interessantes pra gente. Precisamos voltar a conversar e definir o calendário. Elas têm qualidade e nível de interesse cada vez maior: quando fazemos uma pesquisa que aponta o interesse de compra para o Dia das Mães, o empresário já tem referência para saber se vai comprar mais ou menos, se vai ser mais agressivo ou não. É um instrumento de gestão, com grande chance de assertividade.

OPORTUNIDADE

Ciências sem Fronteiras recebe inscrições de acadêmicos até julho

São dez bolsas do Governo Federal para envio de acadêmicos para as melhores universidades do mundo

GABRIEL MACHADO

Dez bolsas de estudos nas melhores universidades do mundo podem ser pleiteadas pelos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Dia 23 de julho é o prazo final para entregar todos os documentos referentes ao programa Ciência sem Fronteiras (CSF), lançado em julho do ano passado, que prevê a concessão de 75 mil bolsas de estudo, ao longo de quatro anos, custeadas pelo Governo Federal.

Reconhecida pelo seu trabalho de pesquisas, por meio do Pibic, a UCDB foi a universidade particular sul-mato-grossense que recebeu, no ano passado, o maior número de bolsas do Estado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para participar do CSF.

Segundo o coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Católica,



Acadêmicos interessados em participar devem providenciar documentação

Arquivo

professor Dr. Cristiano Carvalho, “a oportunidade representa um ganho fundamental no currículo. Além do aprimoramento do idioma, o graduando ainda ganha uma visão do meio acadêmico das melhores instituições do mundo. Isso tudo, sem gastos”.

Rebeca Casal é acadêmica do 5º semestre do curso de Nutrição da Católica e, ainda no ano passado, se inscreveu para participar do Ciência sem Fronteiras, pela Coordenação de Aprimoramento de Pessoal do Ensino Superior (Capes), na qual foi selecionada



Posse aconteceu no dia 8 de março; presidente será escolhido neste mês

que as pesquisas sejam bem elaboradas”, afirmou, lançando o desafio.

A eleição do novo presidente do co-

COMITÊ CIENTÍFICO Novos membros tomam posse

GABRIEL MACHADO

Responsável por auxiliar nas pesquisas científicas da Universidade Católica Dom Bosco, o Comitê Científico teve sua composição renovada no mês passado, em cerimônia de posse que aconteceu no plenário da Católica. Até o final deste mês, o comitê, que é selecionado a cada dois anos, definirá o novo presidente.

O Reitor da Católica, Pe. José Ma-

rinoni, expressou a importância e a responsabilidade de um Comitê Científico nas universidades. “É um dos órgãos mais importantes dentro das universidades, e espero que este novo grupo trabalhe muito para ajudar a Instituição a manter a excelência na área da pesquisa científica”.

Durante o evento de posse, o professor Olivier Vilpoux, presidente do comitê até o ano passado, ressaltou aos novos membros a importância da renovação e a de se ter um planejamento a longo prazo. “É fácil criar normas, fazer respeitá-las que é difícil. É necessário aplicar as normas e também as punições, se for preciso. Além disso, cobrar muito para

no mês de março.

“Existe essa possibilidade de se inscrever pela Capes e pelo CNPq. Pela Capes é mais complicado porque concorremos com acadêmicos de todo o Brasil. Estou tentando participar também pelo CNPq e concorrer a uma das dez bolsas da UCDB, mas nesse caso é mais difícil por conta da documentação exigida”, explica a acadêmica.

Segundo ela, essa dificuldade faz parte da concorrência e seleciona mais ainda aqueles que realmente estão interessados. “É uma peregrinação, tem que correr atrás mesmo”, conclui Rebeca.

Mesmo com a dificuldade, dois acadêmicos da UCDB já apresentaram a documentação necessária. Ariadne Gonçalves, do curso de Biologia, e Thiago Bonamigo, do curso de Engenharia Mecatrônica, entregaram a documentação e estão aptos ao processo de seleção, que tem a previsão de enviar dez acadêmicos ao exterior no mês de agosto deste ano.

mitê deve acontecer em abril. Segundo Olivier, é preciso que o grupo se conheça melhor antes de realizar a escolha.

HISTÓRIA

Letras e Pedagogia da Católica completam trabalho em prol do desenvolvimento da

Cursos de licenciatura são os mais tradicionais da Universidade e foram os primeiros de ensino superior na região de Mato Grosso do Sul.

JAKSON PEREIRA | NYELDER RODRIGUES

Compromisso com a educação. É com esse princípio que os cursos de Pedagogia e de Letras da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) completam 50 anos em 2012 — uma história que, além de acompanhar a UCDB desde o início, colaborou com o enraizamento do ensino superior em Mato Grosso do Sul, sendo vanguarda e abrindo portas para o crescimento de outros cursos e áreas.

Fundamental no passado ao desenvolver e implantar didáticas que suprissem as necessidades da sociedade, o curso de Pedagogia da UCDB e os profissionais formados por ele continuam exercendo importante função na atualidade, adaptando-se aos desafios propostos pela sociedade, buscando sempre manter a qualidade de ensino em todos os níveis da educação.

“A licenciatura é o pilar do curso, mas vários eixos dentro da educação são trabalhados. Além de focados nas técnicas pedagógicas, também nos voltamos à gestão escolar, procurando assegurar ainda mais o compromisso com a educação de um modo geral”, conta a coordenadora do curso, Dra. Patrícia Alves Carvalho, pedagoga graduada na Católica e que há sete anos faz parte do corpo docente da Universidade, sendo este o primeiro ano dela como coordenadora.

Outra demanda que vem surgindo nos últimos anos é a especialização dos profissionais da educação, algo cada vez mais requisitado, valorizando ainda mais a Pedagogia. “Um professor para trabalhar com



Curso de Letras desenvolve durante o período letivo diversas atividades complementares para seus alunos, entre elas o Sarau de Letras.

determinado público tem que estar preparado e habilitado para isso. A formação específica é cada vez mais exigida. Em um concurso público, por exemplo, para concorrer à vaga de trabalho com séries iniciais, é necessário ser pedagogo habilitado em educação infantil, algo que antes não era regra, mas hoje é”, comenta Patrícia.

LETRAS

O curso de Letras desde o início de sua história conseguiu atender a

expectativa dos alunos. Sendo uma das primeiras opções de curso superior no então estado de Mato Grosso, tornou-se referência e até hoje é considerado o principal do Estado, tendo inclusive formado muitos profissionais que atualmente trabalham em outras instituições como docente, ou até em outros cargos, como o de coordenador.

Para a coordenadora do curso, professora Me. Neli Porto Soares Betoni, a UCDB conseguiu manter o curso com grande credibilidade

nesses 50 anos. “Quem tem credibilidade, tem história, e são 50 anos fazendo educação. Neste tempo enfrentamos a ditadura, inflação, muitos obstáculos, mas a Universidade sempre contribuiu com a educação. Percebemos que diversos estudantes que passaram por aqui estão bem inseridos no mercado de trabalho, atuando em diversos locais e com trabalho de qualidade, fazendo a diferença”.

A docente lembra que, mesmo com a chamada “crise das licen-

50 anos de educação

Grosso e Mato Grosso do Sul



as que terá edição especial no ano de 2012

ciaturas” dos últimos anos, o curso conseguiu manter-se sempre com um bom número de alunos e, o principal, dispostos a fazer a diferença. “Temos um curso fortalecido, que conta com um grupo de acadêmicos unidos e comprometidos, que durante nossas atividades atuam e colaboram para que nosso curso seja referência”, disse Neli lembrando também que o curso conta com “um corpo docente qualificado e que se fortalece a cada dia”.



Alunos de Pedagogia terão neste ano diversas atividades em alusão ao cinquentenário do curso da Católica

HISTÓRICO

O curso de Letras e juntamente o de Pedagogia foram os cursos superiores pioneiros no então Estado de Mato Grosso. Um movimento articulado pela sociedade campo-grandense, com a efetiva participação dos diversos setores representativos da comunidade, foi o início de uma trajetória empreendedora, entusiasmado os Salesianos da Inspetoria Salesiana de Mato Grosso, que destacaram como responsável pelo processo de criação de uma Faculdade o Pe. Félix Zavattaro.

Em 1961, com a presença do então governador do Estado de Mato Grosso, Dr. Fernando Corrêa da Costa, foi lançada a pedra fundamental da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na Rua 14 de Julho, 2480, Centro. O nome de Dom Aquino foi dado à Faculdade em homenagem e agra-

decimento à expressiva pessoa desse Salesiano que atuou com zelo e firmeza na história de Mato Grosso, o ilustre Arcebispo de Cuiabá, Dom Francisco de Aquino Correa.

Os cursos de Pedagogia e Letras caminharam juntos durante longo período, tanto que os assuntos referentes a ambos eram analisados e discutidos num Conselho comum, desde a reformulação de disciplinas, passando por ajustes de carga horária e outros direcionamentos.

A FADAFI foi implantada em 1962, com 31 alunos matriculados no curso de Pedagogia, e dezoito, no curso de Letras, sob a direção do Pe. Félix Zavattaro, com o propósito de ser um centro irradiador de cultura, além de seu compromisso com a formação de quadros qualificados para o exercício do magistério.

Com o desenvolvimento das atividades, anos depois, o interesse não se restringia a criar novas faculdades, e sim congregá-las em uma

única para, futuramente, concretizar o sonho de uma Universidade. Surgem, em 1975, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT. O trabalho realizado nas Faculdades foi sendo legitimado pelos egressos dos vários cursos que foram se destacando no cenário educacional, cultural, político, econômico e social de Mato Grosso e do País culminando na sua transformação de faculdades para universidade, a Universidade Católica Dom Bosco.

A Universidade Católica Dom Bosco, através de seus cursos, preocupa-se com a realidade do Centro-Oeste levando em conta as contribuições oriundas da cultura própria desta região, reconhecendo-se como parte de um todo, de uma realidade nacional com a qual se mantém intimamente relacionada buscando concretizar sua missão de sociedade científica e assumindo o papel político-acadêmico.



Projetos da UCDB serão executados no Horto Florestal

Pró-Reitoria de Extensão seleciona seis propostas

SILVIA TADA

Saúde, cultura, educação e meio ambiente são os focos de seis projetos de extensão que serão executados pela Universidade Católica Dom Bosco no Horto Florestal de Campo Grande. A seleção foi realizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), e a ideia é de que, todos os meses, mais de quatro mil pessoas sejam beneficiadas pelos projetos.

Na área da cultura, o projeto Viva o Horto – Click Verde tem o objetivo de utilizar a fotografia como um ele-

mento didático pedagógico no ensino e na conscientização ambiental. O INFOLeitura será outra proposta desenvolvida no local, visando promover a inclusão social de crianças e jovens da rede pública de educação e idosos, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania.

Dois projetos abrangem a área da saúde: Saúde, Lazer, Nutrição e Diversão no Horto e Pulsar - Polo Horto Florestal. O primeiro tem o objetivo de orientar a comunidade sobre a importância de atividades físicas, ali-



Localizado no centro da Capital, o Horto Florestal é um cartão-postal da cidade

mentação saudável e sua manutenção, enquanto o segundo, o de incentivar o princípio de vida saudável, com mudanças no estilo de vida além de promover educação em saúde para os frequentadores do ponto turístico.

Revitalizar o orquidário e fazer sua manutenção com auxílio dos acadêmicos é o foco do projeto Reestruturação do Orquidário do Horto Florestal Antônio de Albuquerque, da área de meio ambiente. Na mesma abrangência, a

proposta Educação ambiental em evidência no Horto Florestal trabalhará questões de educação, conscientização e preservação ambiental para o público que frequenta o local para o lazer.

A partir deste ano, a UCDB assumiu a manutenção do Horto Florestal, por meio de parceria com a Prefeitura de Campo Grande. Em troca, a Católica poderá divulgar sua marca e desenvolver com a população projetos de extensão acadêmica.

CALL CENTER



Michelle Akamine

Setor funciona diariamente das 6h45 às 20h e aos sábados das 8h às 16h

Colaboradores passam por treinamento

JAKSON PEREIRA

Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado à comunidade acadêmica e população em geral, os colaboradores da Central de Atendimento da Universidade Católica Dom Bosco participaram, durante o último mês, de uma campanha interna denominada “Qualidade e Cortesia no Atendimento”.

Durante um mês, foram realizados monitoramentos semanais por parte da Supervisora do setor, Tatiane Novaes. “Como todas as nossas ligações são gravadas, fiz um acompanhamento individual para corrigir possíveis falhas e orientar os atendentes com o intuito de melhorar o atendimento prestado”, relatou.

O setor funciona das 6h45 até 20h, de

segunda-feira a sexta-feira e, aos sábados, das 08h às 16h e conta com oito atendentes para uma média de 20 mil ligações ao mês. “Como fazemos o primeiro contato da universidade com o público, precisamos estar preparados para sanar dúvidas e ter todas as informações que as pessoas precisarem”, destacou Tatiane ao lembrar que a Central presta diversas informações acadêmicas e também informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, extensão, eventos, bolsas de estudo, além de redirecionar ligações quando for o caso.

Serviço – os telefones para contato do Call Center da UCDB são 0800 647 7003 e 3312-3300 e e-mail:faleconosco@ucdb.br

CLÍNICA-ESCOLA

Alunos de Fono atendem população

SILVIA TADA

A Clínica-Escola de Fonoaudiologia, localizada no campus da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), retomou os atendimentos clínicos à população. O trabalho é realizado por acadêmicos, sob a supervisão dos professores fonoaudiólogos, dentro da disciplina de Estágio Supervisionado Clínico. Por semana, o local tem a capacidade de atender cerca de cem pessoas com orienta-

ção e tratamento de problemas na fala e voz, deglutição, mastigação, audição, leitura e escrita (problemas de aprendizado), gagueira, respiração, paralisia e estética facial.

De acordo com a coordenadora do curso, professora Me. Maria Eugênia de Moraes Guerra Vieira, são 18 acadêmicos envolvidos nos trabalhos, e toda a população pode ser atendida, sem a necessidade de prévio encaminhamento médico. “Os interessados podem agendar uma consulta e, após a avaliação do

fonoaudiólogo, pode ser dado início ao tratamento”, explicou.

Cabe ao fonoaudiólogo, por exemplo, tratar de crianças que, pelo uso da mamadeira ou chupeta, apresentam problemas com a mastigação e respiração oral. As terapias fonoaudiológicas são extremamente úteis também a pacientes com Síndrome de Down, deficiência mental, paralisia cerebral, alterações respiratórias, câncer de laringe (pré e pós-cirúrgico), deficiência auditiva, fissura labiopalatina, queimaduras

de cabeça e pescoço e em avaliações audiológicas, pessoas com dislexia, pacientes com doenças neurodegenerativas que têm dificuldades nas funções orais, entre outros. Crianças a partir dos 5 anos já podem iniciar os tratamentos.

Na Clínica-Escola, os acadêmicos e pacientes têm à disposição os equipamentos mais modernos na área de audiology, que auxiliam no diagnóstico e tratamento adequado. O telefone de contato para agendamento de consulta é (67) 3312-3638.

EXTENSÃO

UCDB participa do encerramento da Campanha da Fraternidade 2012

GABRIEL MACHADO

A Cidade do Natal, localizada nos altos da Avenida Afonso Pena, será transformada, no dia 15 de abril, na Cidade da Saúde, e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) fará parte desse projeto organizado pela Arquidiocese de Campo Grande. O evento é realizado como parte das atividades da Campanha da Fraternidade, realizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que neste ano tem como tema “Promover Saúde é Promover Vida”.

Professores e acadêmicos da UCDB, participantes dos projetos de extensão, tomam parte nas atividades na Cidade da Saúde. Segundo a coordenadora do curso de Enfermagem, professora Karine Costa, isso demonstra que a Prefeitura e a Secretaria Munici-

pal da Saúde querem aproximar o serviço e o ensino com a comunidade. “Isso é um resgate da humanização. Essa aproximação com as pessoas em um ambiente de informação e, principalmente, de prevenção, diminui inclusive os custos na área de Saúde”, afirmou.

Os projetos de extensão da UCDB participam com atividades recreativas para crianças; palco com apresentações culturais, aulas de dança e alongamentos; stands com exercícios lúdicos, apresentação de vídeos, distribuição de mudas; triagem para tratamento auditivo e outras atividades.

Além dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição, também estarão presentes projetos de extensão do curso de Engenharia Sanitária Ambiental, Agronomia, Pedagogia, Educação Física e da Universidade da Melhor Idade (UMI).

CURSOS SUPERIORES DE 2 OU 4 ANOS A DISTÂNCIA

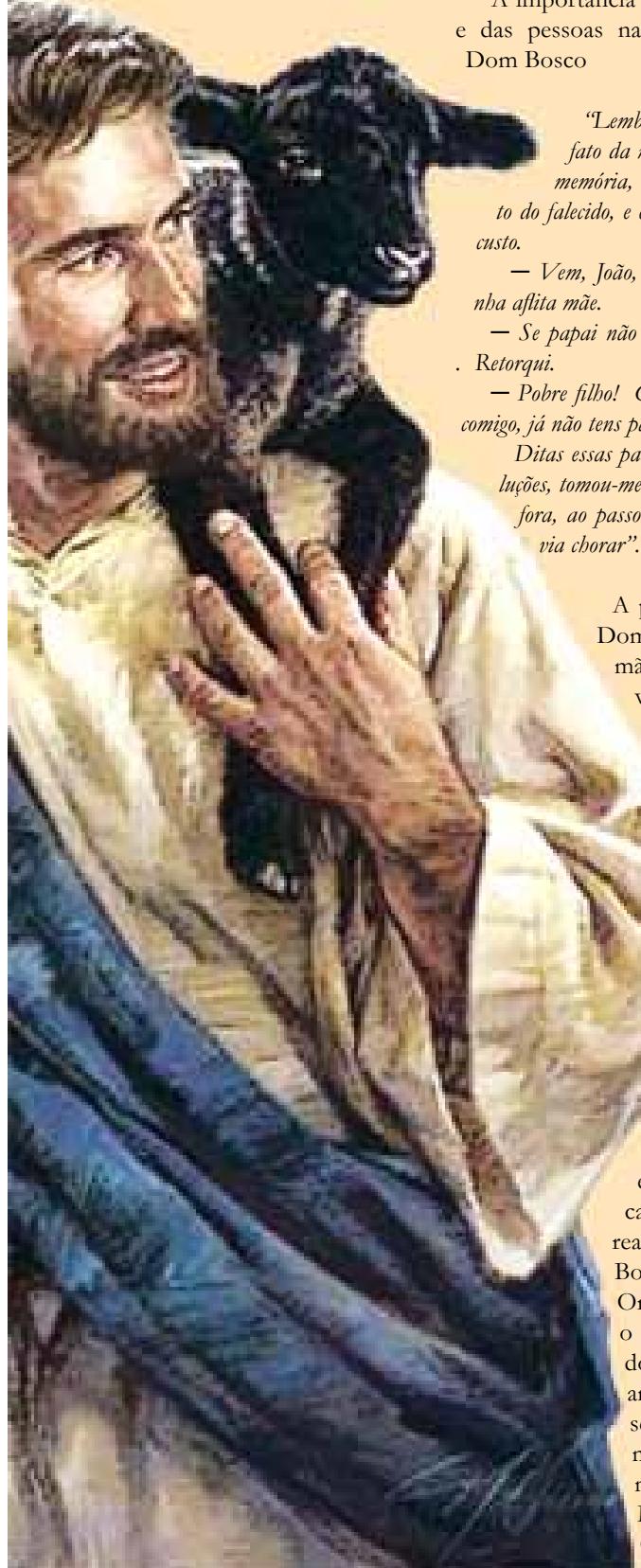
- COMÉRCIO EXTERIOR **NOVO**
- GESTÃO AMBIENTAL
- GESTÃO DE COOPERATIVAS **NOVO**
- GESTÃO FINANCEIRA
- GESTÃO PÚBLICA
- LOGÍSTICA
- MARKETING
- NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
- PROCESSOS GERENCIAIS
- RECURSOS HUMANOS
- SECRETARIADO **NOVO**
- ADMINISTRAÇÃO
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSCRIÇÕES ABERTAS



Pastoral Universitária

Conhecendo Dom Bosco



A importância dos ambientes de vida e das pessoas na formação do jovem Dom Bosco

"Lembro apenas, e é o primeiro fato da minha vida que guardo na memória, que todos saíram do quarto do falecido, e eu queria ficar lá a todo o custo.

— Vem, João, vem comigo. Insistia minha afilhada mãe.

— Se papai não vem, eu também não vou. Retorqui.

— Pobre filho! Continuou mamãe: — vem comigo, já não tens pai..

Ditas essas palavras, prorrompeu em soluções, tomou-me pela mão e levou-me para fora, ao passo que eu chorava porque a via chorar".

A primeira lembrança de Dom Bosco é a mão de sua mãe. Ao conhecer os jovens das prisões de Turim diria: *"Quem sabe, se tivessem lá fora um amigo que tomasse conta deles..."*

Iriam se dar a uma vida honrada, esquecer o passado, tornarem-se bons cristãos e honestos cidadãos. Essa é a origem do nosso Oratório".

Ao reler a própria experiência juvenil e o caminho que o levou a realizar sua Obra, Dom Bosco, nas Memórias do Oratório, pôs às claras o papel determinante dos educadores e dos ambientes nos quais se realizou a sua formação: a família, a comunidade religiosa de Morialdo, a escola de Chieri, o Seminário,

Uma casa, uma família, um Pai

o Colégio Eclesiástico; os cuidados de mamãe Margarida e do padre Calosso, as atenções dos seus professores em Chieri, a acolhida e os conselhos do confessor, os bons amigos, o exemplo estimulante de Luís Comollo, a organização disciplinar dada pelos superiores do seminário, a exemplaridade pastoral e espiritual e os ensinamentos do padre Cafasso e do teólogo Guala.

AS RAÍZES DA FORÇA

Igualmente, o contexto de pobreza e a dureza do mundo agrícola no qual cresceu teve um papel importante para estimular nele atitudes de confiança em Deus, de laboriosidade e tenacidade, de sobriedade e criatividade. O contraste com Antônio, também não foi totalmente negativo, porque fez aumentar o seu anseio e estimulou a sua inventiva para encontrar, em situações pouco favoráveis, caminhos possíveis, percursos alternativos úteis para traduzir o sonho em realidade. Da mesma forma, as resistências encontradas nos primeiros anos do Oratório da parte do vigário da cidade, dos párocos, da marquesa Barolo, ou a falta de recursos econômicos, de espaços e de colaboradores não foram apenas obstáculos, mas desafios que estimularam a sua caridade criativa e o levaram a pôr em ação uma estratégia de ação toda sua. Criara-se nele uma mentalidade de adaptação proativa no fazer o bem, uma atitude confiante que lhe vinha da confiança em Deus e o levava a atuar o quanto fosse factível, à espera dos desenvolvimentos e das oportunidades futuras.

Uma disponibilidade à mudança e à adaptação tempestiva diante dos imprevistos ou dos obstáculos, que sabia contornar com amabilidade e inteligência. Desenvolveu também um modelo relacional e comunicativo que visava à informação e sensibilização das pessoas, ao seu envolvimento, que seria determinante no futuro.

AS PESSOAS QUE O AMARAM

Sobretudo as pessoas que o formaram, a sua dedicação educativa, o seu cuidado, assistência e acompanhamento, o

seu exemplo e estímulo, foram para ele um recurso importante. De fato, orientaram o seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, tornaram-se referência e modelo de espiritualidade, de opção de vida, de relações paternas, de cuidado e de assistência, de dedicação... que lhe favoreceram uma referência eficaz na qual modelaria o sistema preventivo e o seu modo operativo. À distância de anos, refletindo sobre essas pessoas e suas atitudes, Dom Bosco tirou consequências importantes para o seu sistema.

OS AMBIENTES QUE O FORMARAM

Também os ambientes de vida nos quais se deu a sua educação foram um importante recurso para a elaboração do seu modelo formativo: a família pobre e laboriosa, a comunidade agrícola solidária de Morialdo, o ambiente escolar de Chieri (onde "a religião era parte fundamental da educação"), a seriedade disciplinar e a tensão espiritual do Seminário, o clima fervoroso do Colégio Eclesiástico. Todas estas experiências contribuíram concretamente para formar nele uma ideia e uma prática de comunidade educativa e de comunidade religiosa, de relações humanas e de papéis formativos, de sentido de pertença e colaboração.

UMA REDE PARA CRESCER

No pensamento e na práxis de Dom Bosco não pode existir educação a não ser no interior de uma comunidade organizada e laboriosa, serena e familiar, e numa rede de relações humanas tecidas de educadores afetuosos e atentos, presentes ao lado dos jovens de modo ativo e estimulante, capazes de abrir horizontes, valorizar talentos, plasmar caracteres e levar pelos caminhos da vida interior, com o método da razão, da religião e da amabilidade.

**PASCUAL CHÁVEZ VILLANUEVA
REITOR-MOR**



CONECTE-SE

www.forumdacons-trucao.com.br

O Fórum da Construção é um site com informações sobre o mundo da arquitetura e da construção civil, divulgando o uso das tecnologias e produtos que contribuem

para elevar a qualidade de vida da sociedade brasileira.

www.sobreadministracao.com

Blog de Administração que aborda Marketing, Empreendedorismo, Recursos Humanos, Programa de Trainee e outros assuntos.

enfermagem.bvs.br

A BVS Enfermagem Brasil tem por objetivo contribuir para produção, organização e disseminação da informação científica e técnica em Enfermagem produzida pelas instituições brasileiras representativas no tema.

www.assistentesocial.com.br

O site surgiu com o objetivo de criar rede de informações relativa ao âmbito do Serviço Social e áreas afins, cujo conteúdo contribua para o fortalecimento dos princípios ético-políticos do projeto profissional.

EVENTOS

**XII CONGRESSO
BRASILEIRO DO
MINISTÉRIO
PÚBLICO DO
MEIO AMBIENTE**


De 18 a 20 de abril, em Brasília, será realizado o XII Congresso da Associação dos Membros do Ministério Público (Abrampa). O objetivo é discutir a atuação do Ministério Público e o papel do Poder Judiciário na busca do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental, debater sobre as recentes alterações legislativas brasileiras, divulgar as ações e resultados experimentados em técnicas de soluções de conflitos nas entidades públicas e privadas e divulgar e debater sobre o Direito Ambiental, a sua efetividade e os novos rumos da sua aplicação no Brasil. Mais informações no site: www.abrampa.org.br/congresso_brasilia/index.php

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sedia, de 11 a 13 de abril, o 5º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil (5º SLIJ) com a temática Letramento Literário e Diversidade. O evento acadêmico tem como objetivo congregar pesquisadores envolvidos no estudo da leitura e da formação do leitor de literatura infantil e juvenil no País. Podem participar professores do ensino fundamental, médio e superior, alunos dos cursos de Letras, Pedagogia e Biblioteconomia, além de profissionais e pesquisadores. Mais informações: www.unisul.br/eventos/integra-eventos.html?eventosId=54276

**5º SEMINÁRIO DE
LITERATURA INFANTIL E
JUVENIL: LETRAMENTO
LITERÁRIO E DIVERSIDADE**

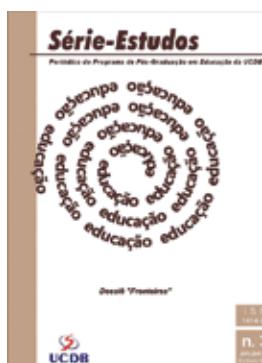
**IV CONGRESSO
BRASILEIRO
DE DIREITO
CONSTITUCIONAL**

**GEOPLAN 2012:
“CONFLITOS
AMBIENTAIS E
TERRITORIAIS: PESCA E
PETRÓLEO NO LITORAL
BRASILEIRO**

Fomentar o estudo do direito constitucional e das instituições políticas é o objetivo do IV Congresso Brasileiro de Direito Constitucional da Associação Brasileira de Constitucionalistas Democratas (ABCD), que acontecerá dias 16, 17 e 18 de abril no Auditório do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB). O evento é a oportunidade de debater sobre a relação entre o Estado e os cidadãos em diferentes realidades sociais e econômicas. Mais informações: www.editoraforum.com.br/eventos ou pelo telefone (31) 3614 1020 ou contato@forumculturaleventos.com.br

“Conflitos Ambientais e Territoriais: pesca e petróleo no Litoral brasileiro” é o tema do Seminário Geoplan 2012 que, pela primeira vez, será realizado em âmbito nacional. O público-alvo é formado por graduandos, pós-graduandos e profissionais das áreas de Geografia, Biologia, Engenharia de Pesca e áreas afins envolvidos com a temática do evento, além de pesquisadores e técnicos de organismos públicos e privados. O evento acontece de 11 a 13 de abril, no campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe. Mais informações: www.geoplan.net.br/index.html.

DICAS DE LIVROS

**SÉRIE-ESTUDOS, N. 31**

Autores: VVAA

[...]

O momento em que uma mulher assume a liderança do país, quebrando paradigmas, questionando velhos dogmas, rompendo fronteiras e enfrentando o desafio de se fazer respeitar como mulher, torna-se um momento ímpar e dos mais oportunos para que a Série-Estudos publique seu quarto

dossiê reunindo artigos oriundos de seu tradicional Seminário Internacional Fronteiras Étnico-culturais e Fronteiras da Exclusão.

[...]

Os organizadores deste quarto dossiê, Adir Casaro Nascimento e José Licínio Backes (2011, p. 31), assim terminam a sua apresentação: “Com a organização deste dossiê, esperamos contribuir para a desconstrução dos saberes/poderes coloniais, questionar a epistemologia moderna/cartesiana/positivista/etnocêntrica, bem como manter a disposição para continuar nosso exercício cotidiano de aprender a ouvir as vozes dos que vivem nas fronteiras étnico-culturais e da exclusão [...]”.

Mariluce Bittar
Editora da Série-Estudos

O Seminário Internacional Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico será realizado de 14 a 16 de maio, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ). De acordo com os organizadores do evento, serão reunidos trabalhos sobre experiências de ex-escravos e seus descendentes entre a abolição e os dias de hoje, com o objetivo de colocar em diálogo estudos recentes sobre os processos de racialismo, práticas discriminatórias e racistas, estratégias de sobrevivência, formas de resistência e organização, nos campos econômico, político e cultural em países marcados pela diáspora ou escravidão africana. Informações: <http://posabolicaomatlantico.wordpress.com/>.

**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
HISTÓRIAS DO
PÓS-ABOLIÇÃO
NO MUNDO
ATLÂNTICO**


Pe. João Greiner nasceu no dia 7 de março de 1905, em Hiltersried, na Alemanha. Seus piedosos pais entusiasmaram-no bem cedo pela vocação sacerdotal. Com 10 anos, começou a frequentar o ginásio em Ratisbona (Regensburg). Em 1922, entrou no recém-fundado noviciado de Enseldorf e lá, na festa da Imaculada, fez a sua primeira profissão. Logo em seguida, apresentou-se para o trabalho missionário no Brasil.

Estudou filosofia em Corumbá e, em 1927, foi à Itália para estudar Teologia na Crocetta. Aos seis de julho de 1930, chegou à meta almejada: ordenou-se sacerdote. Alegre e contente voltou ao Brasil, onde trabalhou como conselheiro escolar em Campo Grande.

Com apenas 30 anos de idade, foi-lhe confiada a direção da casa de Corumbá. Foi, em seguida, Diretor em Campo Grande, Silvânia (Goiás), Lins e Tupã (São Paulo) e, mais uma vez, em Campo Grande. Com grande entusiasmo e visão, presidiu as várias casas.

Em 1949, o Reitor-Mor o chamou para assumir a direção da Inspetoria alemã na sua terra natal. Apesar de certo distanciamento compreensível de muitos Irmãos, em pouco tempo conquistou o respeito e a admiração por causa da sua incansável atividade e espírito de iniciativa, que eram de suma importância após uma guerra desastrosa, para que a obra de Dom Bosco na Alemanha pudesse reflorescer.

No seu tempo de Inspetor na Província alemã, surgiram várias obras novas: Badneustadt, Kempten,



Padre João Greiner foi inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso

Padre João Greiner

“Um salesiano de vida laboriosa”

★ 07/03/1905 + 15/08/1970

Konstanz, Waldwinkel, Duisburg, Hanover, Saarbrucken e Velbert. É fácil imaginar quanto planejamento e preocupação tal expansão da Congregação trazia consigo. Ao lado desse aumento externo das obras, Pe. João Greiner preocupou-se muito com o autêntico espírito religioso entre seus Irmãos.

Após 9 anos de árdua direção da Inspetoria alemã, merecia realmente uma pausa. Mas, sem levantar objeções, aceitou voltar para o Brasil a fim de assumir a direção da Inspetoria de Mato Grosso, que governou por seis anos.

Diversos jovens salesianos alemães deixaram-se inflamar para o trabalho nas missões do Brasil. Ele fundou novas obras e, com muito tino, pôs em ordem as finanças da Inspetoria. Sua última atividade no Brasil foi a de procurador em São Paulo.

Já com a saúde abalada, em 1966 voltou novamente para a Alemanha. Trabalhou na procuradoria Missionária em Bonn. Seus conhecimentos linguísticos e a longa permanência na América do Sul faziam com que sua atividade na procuradoria trouxesse bons frutos. Para muitas ca-

sas da América Latina conseguia meios de fontes estatais e eclesiásticas.

Mas não demorou muito, e o Pe. Greiner entrou na grande escola do sofrimento e da privação. Uma tremenda inflamação nervosa fez com que passasse por autêntico martírio. Noites inteiras ele passou sem poder dormir. Nessas condições, não era mais possível o trabalho de escritório. Pediu então substituição. Nos últimos tempos, trabalhava num abrigo de velhos em Kochel à beira do lago, perto do nosso teologado de Benediktbeuern.

Ainda no começo de julho, festejou com os Irmãos e parentes em Benediktbeuern os 40 anos de vida sacerdotal. Ninguém imaginava nessa ocasião que os seus dias eram contados. Os médicos aconselharam uma operação, pela qual devia ser cortado um dos principais nervos. Isso poderia aliviar-lhe as dores. Após muito pensar, o irmão aceitou submeter-se à delicada operação, que foi efetuada em 11 de agosto. Na festa de Nossa Senhora da Glória, exatamente na hora em que nossos jovens Irmãos faziam a profissão religiosa, ele foi acometido por uma embolia e, repentinamente, o Senhor da vida e da morte, pronunciou o grande Amém para a sua vida laboriosa.

Não são os fatos externos que fazem com que o homem se torne um ser de valor aos olhos de Deus, mas a intimidade com Deus que imprime numa vida o selo da eternidade, de uma eternidade que é a posse de Deus. E essa intimidade com Deus possuía o nosso irmão, Pe. Greiner. Ele vivia para a nossa Congregação e se alegrava de

cada progresso de sua obra. Sua maior provação, nos últimos anos de sua peregrinação, foi uma dolorosa inflamação nervosa. Jamais se queixava desse sofrimento. Esse purgatório de dores corporais proporcionaram-lhe um amadurecimento interno e um desapego das coisas deste mundo.

Na ocasião do seu jubileu sacerdotal, deu-lhe um livro com o título: O que nos espera após a morte. Este foi o único livro que levou consigo para o hospital e, na última página marcada, estão estas palavras de Jean Guitton: “Purificada pela catástrofe e provada pela vida, a alma atravessou aquele tempo de aprendizagem dolorida e sublime que deve atravessar na existência humana, para que possa ver e reconhecer nisto o outro mundo”. Creio que essas palavras se realizaram no nosso irmão, especialmente nos últimos anos de vida. Embora sua morte tenha vindo inesperadamente, consola-nos saber que a sua vida, cheia de realizações, encontrará sua coroação em Deus.

Com sentimento de verdadeira caridade fraterna, rezemos pela alma de nosso irmão, para que se realize nela o que ele tinha lido pouco antes de falecer: “Não permitas que o justo veja a destruição. Mostra-me o caminho da verdadeira vida. Em Ti está a plenitude das alegrias, na tua destra satisfação eterna”.

Carta mortuária escrita por Padre Francisco Burger.